

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte

O Globo

Class.:

Macuxi 245

Data

30/08/93

Pg.:

4

Polícia em estado de alerta vigia macuxis

BOA VISTA — A Polícia Civil de Roraima permaneceu toda a manhã de ontem em estado de alerta, atenta aos desdobramentos do bloqueio que os índios macuxis fizeram a uma estrada que cruza as suas terras, na fronteira ocidental do estado, no extremo oposto da reserva ianomâmi. No sábado, os índios chegaram a manter presos por algumas horas dois garimpeiros. O bloqueio era um protesto, organizado pelo Conselho Indígena de Roraima, pela transformação da região em reserva indígena.

A princípio, o bloqueio teria um caráter pacífico, mas a prisão dos garimpeiros levou os vendedores da região a incitar os moradores contra os índios. No sábado, a polícia acompanhou os acontecimentos, disposta a inter-

vir na região, se necessário, o que não aconteceu.

Se a região dos índios ianomâmis, floresta densa e fechada sem sinais de civilização, já é um local de conflitos, a área macuxi é uma fonte diária de problemas. Ali, a civilização convive com os índios há mais de cem anos.

Repousa na mesa do ministro da Justiça, Maurício Corrêa, o projeto de demarcação da área, que tem 1,6 milhão de hectares. A expectativa é de que Corrêa assinasse a demarcação. O próprio ministro reconhece, porém, que isso não será fácil. Além das várias fazendas que terão de ser desapropriadas, a região é tão rica quanto a ianomâmi. Mas em vez de ouro tem diamantes.

— A área tem atrativos para

os garimpeiros e há muitos homens brancos instalados. Isso agrava a situação, pois os índios não permitirão a exploração em suas terras — reconhece o presidente da Associação dos Povos Indígenas de Roraima, Alfredo Silva Wapixana.

Caso ocorra a demarcação de Raposa/Serra do Sol, o Governo de Roraima terá o controle de apenas 42% do território do estado. Somente a reserva ianomâmi ocupa 25% da área do estado. Os índios representam, no entanto, apenas 16% da população.

— Estamos sempre à beira de uma guerra, pois cada grupo acha que tem direito sobre toda a terra — comenta o superintendente da Polícia Federal em Boa Vista, Sidney Lemos.